



UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PLANO DE ATIVIDADES REMOTAS

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Geografia Agrária		Geografia	GEOG0017	3º
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓR: 60	PRÁT 0	HORÁRIO: (Segunda - 18:00 - 21:20)	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
<p>Os Conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária. A agricultura e os diferentes modos de produção. Transformações capitalistas na agricultura/os condicionantes: sociais e históricos-políticos. A industrialização da agricultura, a revolução verde, o agribusiness e o agrohidronegócio na atualidade. O contra-ponto da agroecologia. O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária; Transformações históricas nas relações de produção e de trabalho no campo brasileiro. A questão agrária e o debate da reforma agrária no Brasil; conflitos territoriais e movimentos sociais no campo brasileiro. Impactos sociais, econômicos e ambientais das atividades produtivas/a expansão capitalista; A ocupação das fronteiras agrícolas e o agronegócio no Brasil. Os conflitos no Território de Identidade do Piemonte Norte de Itapicuru - BA e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p>Compreender a questão agrária no Brasil e no Mundo em suas múltiplas contradições, entendendo sua importância no processo de produção do espaço a partir da dialética expropriação-espoliação/resistência na conflituosa e não superada relação capital-trabalho.</p>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Analisar o desenvolvimento agrícola a partir da transição do feudalismo para o capitalismo;</li><li>• Debater alguns conceitos-chaves sobre a questão agrária;</li><li>• Discutir abordagens teóricas do desenvolvimento do capitalismo no campo;</li><li>• Compreender o processo histórico da formação da estrutura agrária brasileira;</li><li>• Analisar as transformações da agricultura e no campo brasileiro;</li><li>• Analisar as transformações recentes da agricultura;</li><li>• Explicitar as contradições no campo brasileiro, inclusive os processos de contrarreforma agrária no Brasil Hoje.</li><li>• Compreender as formas de luta e resistência dos movimentos sociais frente aos processos de desenvolvimento do capital;</li><li>• Compreender os conflitos no território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas, sob a égide da relação capital-trabalho.</li></ul>				
<b>METODOLOGIA</b>				
<p>Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.</p>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
<p>Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.</p>				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS

Número

Cronograma de atividades

1	<b>Os conceitos técnicos e filosóficos da questão agrária</b>
	Agrário, agrícola, renda da terra, campo, rural, estrutura fundiária, grilagem.
	Camponês, assalariado no campo, "indígenas", quilombolas, posseiros, grileiros.
	Agronegócio, agricultura familiar, agroecologia.
2.	<b>A agricultura e os diferentes modos de produção</b>
	Desenvolvimento Agrícola: uma perspectiva histórica;
	O modo de produção asiático
	Agricultura sob o feudalismo;
	A transição do feudalismo para o capitalismo;
	Agricultura sob o modo de produção capitalista;
	A Questão Agrária e o Capitalismo: concepções teóricas;
	Desenvolvimento do capitalismo no campo;
3.	<b>O processo de ocupação do espaço agrário brasileiro e seu papel na estrutura fundiária</b>
	Sesmarias, leis de terras e espoliação.
	A criação da monocultura da plantation e seu papel na estrutura agrária da colônia ao atual momento de nossa história ( a ocupação das últimas fronteiras agrícolas).
	A violência como práxis para a ocupação do espaço agrário (expropriação, espoliação e barbárie).
4.	<b>A "modernização" da agricultura - as transformações recentes no campo e na agricultura Brasileira.</b>
	A modernização conservadora nos anos de 1970;
	A industrialização da agricultura e a revolução verde;
	Agricultura e globalização;
	O agronegócio e o agrohíbrido
5.	<b>Conflitos e resistências no campo brasileiro</b>
	Conflitos por terra, água e por território.
	Conflitos com mineradoras, usinas hidrelétricas e expansão dos parques eólicos.
	Movimentos Sociais e as formas de resistência; Ligas camponesas, MST, MAB, MPA...
	Conflitos territoriais no Território de Identidade do Piemonte Norte do Itapicuru e regiões próximas
	Reforma Agrária ou Contrarreforma Agrária?
	Práticas contra hegemônicas – agroecologia, luta contra os agrotóxicos e contra a propriedade fundiária
	Por uma outra lógica agrária – o espaço agrário para além do capital...

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### Bibliografia básica:

- ABRAMOVAY, Ricardo. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. 3. ed. São Paulo: Edusp, 2012. 296p.
- CONCEIÇÃO, Alexandrina Luz. **A EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO NO CAMPO DE SERGIPE**. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.
- COSME, Claudemir Martins. **A burguesia latifundista não abre mão do monopólio da terra no Brasil: a perpetuação da concentração fundiária revelada pelo censo agropecuário 2017**.
- FELICIANO, Carlos Alberto. **Movimento Camponês rebelde: a reforma agrária no Brasil**. – São Paulo: Contexto, 2006.
- GERMANI, Guiomar Inez. **Condições históricas e sociais que regulam o acesso a terra no espaço agrário brasileiro**. GeoTextos, vol. 2, n. 2, 2006.
- LIMA, Lucas Gama. **Renda da Terra**. GEONORDESTE, Ano XXII, n.2.
- MARTINS, José de Souza Martins. **O cativo da terra**. 9º ed. Revista e ampliada – São Paulo: Contexto, 2010.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. **Modo capitalista de produção e agricultura**. 3ª ed. São Paulo, Ática, 1990.
- STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil: o debate tradicional: 1500 - 1960**. São Paulo: Expressão popular, 2005.

##### Bibliografia complementar

- ANDRADE, Manuel C. de. **A Terra e o Homem do Nordeste**. 8ª edição. Editora Cortez, 2005.

PAULINO, Eliane Tomiasi. **Por uma geografia dos camponeses**. 2 ed. São Paulo: Editora Unesp, 2012.  
SILVA, Maria Aparecida de Jesus; SARAIVA, Regina Coelly Fernandes. O território de Itapicuru: ocupação, identidades e territorialidades pré-existentes à mineração. In: **Oralidades**: revista de história oral da USP. Ano 9, nº 14 (jan./dez.2015). – São Paulo: NEHO, 2007.  
STEDILE, João Pedro (Org.). **A questão agrária no Brasil**: Programas de reforma agrária: 1946 – 2003. São Paulo: Expressão popular, 2005.

23/08/2022

Átila de Menezes Lima

SIAPE: 2242659

DATA

*Átila de Menezes Lima*  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
APROV. NO NDE

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Introdução à Ciência Geográfica		Geografia	GEOG0005	1º
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60	PRÁT 0	HORÁRIO: (Terça – 20:30 – 22:10 (Quarta) 20:30-22:10	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
Licenciatura em Geografia				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
Átila de Menezes Lima			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
Estabelecer a relação entre os conhecimentos geográficos ou saberes geográficos com a institucionalização da ciência geográfica. Os fundamentos sócio-históricos da institucionalização da geografia enquanto ciência e seus percussores. A geografia monotética e a geografia idiográfica. As correntes do pensamento geográfico. Conceitos e categorias da geografia. A questão do método na ciência geográfica. A função social da geografia na sociedade, os conhecimentos geográficos no cotidiano.				
<b>OBJETIVOS</b>				
Apreender as formas de saberes geográficos na antiguidade, Entender os saberes geográficos no cotidiano, a utilização dos saberes geográficos pelo Estado ( as ideologias geográficas), compreender os fundamentos e o contexto de institucionalização da ciência geográfica perante o movimento de transição do capitalismo concorrencial para o capitalismo monopolista. Compreender a relação dos saberes geográficos com a ciência geográfica propriamente dita. Debater sobre os conceitos e categorias da geografia a partir das diferentes correntes e propostas metodológicas na geografia.				
<b>METODOLOGIA</b>				
Aulas expositivas, dialogadas e debatidas com utilização de recursos audiovisuais, textos e quadro branco. Exposição e debates dos textos trabalhados na forma de seminários. Também faremos visitas técnicas.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
Participação nas atividades, fichamento, resenha, seminário, assiduidades.				


CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
1	<b>Os conhecimentos ou saberes geográficos ( pré-geografia)</b> O conhecimento geográfico na antiguidade e idade média As práticas espaciais nas diversas sociedades Os saberes geográficos no cotidiano
2.	<b>A institucionalização da Geografia enquanto ciência</b> O contexto histórico de institucionalização da ciência geográfica (a transição do capitalismo concorrencial para o monopolista). Os percussores da geografia enquanto ciência – Kant, Varenius, Humbolt, Ritter. O monotético e o idiográfico; o geral e o particular (geografia uma ciência da generalidade ou da singularidade?) A questão regional
3.	<b>Correntes do pensamento geográfico e seus conceitos e categorias</b> O determinismo geográfico; o possibilíssimo; método regional; positivismo lógico; a geografia

	crítica de cunho marxista e humanista.
	Conceitos e categorias da geografia (paisagem, região, território, paisagem e espaço).
	A relação entre conceitos e categorias com as correntes de pensamento
4.	<b>Geografia, método e a função social da ciência geográfica</b>
	O método na geografia (a relação universal-particular-singular)
	Afinal para que serve a geografia?
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<b>Bibliografia básica:</b>	
CORRÊA, Roberto Lobato. In: Geografia: conceitos e tema. Org. Iná Elias de Castro, Paulo Cesar da Costa Gomes, Roberto Lobato Corrêa. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2012.	
LENCIONI, Sandra. <b>Região e geografia</b> . – São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003.	
MORAES, Antônio Carlos Robert. <b>A gênese da geografia moderna</b> . Annablume – , 2002.	
_____. <b>Geografia: pequena história crítica</b> . São Paulo:HUCITEC, 2007.	
_____. <b>Ideologias geográficas</b> . São Paulo: Annablume, 2005.	
_____. <b>Território e história no Brasil</b> . - São Paulo: Annablume, 2005.	
MOREIRA, Ruy. <b>O que é geografia</b> .14ªed.. – São Paulo: Brasiliense, 1994.	
MOREIRA, Ruy. <b>Para onde vai o pensamento geográfico?</b> por uma epistemologia crítica . 2. ed. São Paulo: Contexto, 2017.	
SOUSA NETO. Manoel Fernandes de. <b>A ciência geográfica e a construção do Brasil</b> . Revista da AGB, 2001.	
<b>Bibliografia complementar:</b>	
LACOSTE, Yves. A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra – Campinas, SP: Papyrus, 1988.	
MORAES, Antônio Carlos Robert; COSTA, Wanderley Messias da. <b>Geografia crítica: A valorização do espaço</b> . 4ªed. São Paulo, HUCITEC, 1999.	
SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: EDUSP, 2006.	
23/08/2022	Átila de Menezes Lima
	SIAPE: 2242659
	<i>Átila de Menezes Lima</i>
DATA	ASSINATURA DO PROFESSOR
	APROV. NO NDE
	COORD. DO COLEGIADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Projeto Investigativo		CGEO	GEOG 0039	2022.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 20</b>	<b>PRÁT: 40</b>	<b>HORÁRIOS: SEG 19h40 – 20h30/ TER 19h40 – 20h30/ QUAR 19h40 – 20h30/ QUINT 19h40 – 20h30</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Daniel Vieira de Sousa			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
Desenvolver projetos de ensino de Geografia com investigação e direção para áreas discutidas e desejadas pelos estudantes, adotando como premissa o contexto e a realidade dos elementos regionais, visando a definição de temas para o Trabalho de Conclusão de Curso - TCC.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
• Desenvolver projetos de ensino de Geografia visando a definição de temas para o trabalho de conclusão de curso.				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
• Discutir os temas a serem pesquisados e orientar os alunos para a elaboração de um projeto de pesquisa.				
• Apresentar os principais elementos de um projeto de pesquisa.				
• Analisar os projetos apresentados e definir os orientadores de cada aluno.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada através aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, discussões e complementada com seminários e bancas de avaliação dos projetos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
- A avaliação ocorrerá através de participação e presença nas aulas, - Seminários e projeto de pesquisa. - Entrega do projeto final.				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2.	Apresentar os principais elementos que compõe um projeto de pesquisa.
3.	Definir os temas e orientadores de cada aluno matriculado na disciplina.
4.	Socialização dos temas para os alunos e professores.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BIZZO, Nelio e OTHERO, Fernanda. **O “método dos projetos” no ensino de ciências:** reflexões sobre seis anos de aplicação. In: VII encontro “perspectivas do ensino de biologia” e I simpósio latino-americano da ioste, 2002, São Paulo. O “método dos projetos” no ensino de ciências: reflexões sobre seis anos de aplicação. São Paulo: FEUSP, 2000.

BOGDAN, Robert e BIKLEN, Sari. **Investigação qualitativa em educação** – uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Editora Porto, 1994.

LÜDKE, Menga e ANDRÉ, Marli. e. d. a. **Pesquisa em Educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: Ed. Pedagógica e Universitária, 99 p,1986.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ZABALA, Antoni (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula.** Artmed: Porto Alegre, 1996.

LICHTMAN, M. **Qualitative research in education: a user's guide.** Thousand Oaks: Sage, 2010.

02/09/2022  
DATA

Daniel Vieira de Sousa  
SIAPE: 1219240  
\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO


**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)



**ANEXO I: Modelo de Programa de Disciplina**  
(elaborar em conformidade com o Projeto Pedagógico do Curso)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geomorfologia Dinâmica		Geografia	GEO0016	2022.2
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: -</b>	<b>HORÁRIOS: TERÇA - 18:00-19:40/ QUINT 20:30-22:10</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
Licenciatura em Geografia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
Daniel Vieira de Sousa				Doutor
<b>EMENTA</b>				
<p>Conceito de estrutura em geomorfologia. As influências da estrutura no relevo terrestre. As grandes unidades estruturais do globo. O relevo desenvolvido em estruturas falhas. Dobradas, tabulares, Dômicas e efusivas.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os conceitos de Geomorfologia dinâmica</li> <li>• Entender a dinâmica da água nos processos de geomorfologia dinâmica</li> <li>• Apreender as diferenças entre a geomorfologia de crátons, faixas móveis e bacias fanerozóicas</li> <li>• Relacionar o conteúdo teórico da geomorfologia com a prática pedagógica</li> </ul>				
<b>METODOLOGIA</b>				
<p>A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aulas expositivas;</li> <li>• Debate de textos</li> <li>• Trabalhos de campo.</li> </ul>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
<p>A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas:            Prova individual;            Sabatinas;            Relatórios de campo;            Seminários.</p>				

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1	Reverendo conceitos em Geomorfologia (W. M. Davis; E. de Martone)
2	Teoria geomorfológica: Geomorfologia Estrutural e Geomorfologia Climática
3	Ciclo em Geomorfologia: Ciclos de Biostasia e Resistasia
4	Erosão Hídrica e formação da paisagem
5	A Geomorfologia do Brasil Oriental
6	Superfícies de Aplainamento
7	Geomorfologia Climática: Aspectos teóricos

8	Geomorfologia de regiões áridas e semiáridas
9	Crátons, Faixas Móveis e Bacias Fanerozóicas
10	Geomorfologia do Espinhaço

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

##### **Bibliografia básica:**

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

CUNHA, Sandra B. da. GUERRA, Antônio José T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. São Paulo: Editora Bertrand Brasil, 1995.

FLORENZANO, Tereza G. (org). Geomorfologia: conceitos e tecnologias atuais. São Paulo: Editora Oficina de Textos, 2008.

GUERRA, Antônio José T; CUNHA, Sandra B. Geomorfologia e Meio Ambiente . Bertrand Brasil, 2003

##### **Bibliografia complementar:**

SUGUIO, Kenitiro. Geologia do Quaternário e mudanças Ambientais. Oficina de Textos, 2010.

FLEURY, José Maria. Curso básico de geologia. Goiânia: Editora UFG, 1995.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

02/09/2022 DATA

Daniel Vieira de Sousa  
 SIAPE: 1219240  
 ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_  
 HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
 COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

Programa de Disciplina

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
PEDOLOGIA E EDAFOLOGIA		Geografia	GEOG0014	2022.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: -</b>	<b>HORÁRIO: QUARTA: 18:00-22:10</b>	
<b>QUARTA</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
Licenciatura em Geografia; Ecologia				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
Daniel Vieira de Sousa				Doutor
<b>EMENTA</b>				
A ciência dos solos e sua importância para a geografia. Gênese, formação, e propriedades físico-químicas dos solos. Classificação dos solos usada no Brasil. Manejo e conservação dos solos.				
<b>OBJETIVOS</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os conceitos de solo e sua constituição.</li><li>• Familiarizar os discentes com as propriedades físicas e químicas dos minerais.</li><li>• Entender os fatores e processos de formação do solo</li><li>• Compreender a distribuição geográfica dos solos nos diferentes domínios morfoclimáticos brasileiros</li><li>• Relacionar o conteúdo teórico da pedologia com a prática pedagógica</li></ul>				
<b>METODOLOGIA</b>				
A disciplina será desenvolvida com base nos seguintes instrumentos de ensino: <ul style="list-style-type: none"><li>• Aulas expositivas;</li><li>• Debate de textos</li><li>• Trabalhos de campo.</li></ul>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A disciplina terá as seguintes atividades avaliativas: Prova individual; Sabatinas; Viagens de campo; Relatórios de campo; Seminários.				

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>	
<b>Numero</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1	Conceito de solo e sua evolução histórica
2	Intemperismo de rochas e minerais - Classificação genética de rochas e Tipos de intemperismo; Exercício de fixação o que é solo e intemperismo
3	Intemperismo de rochas e minerais - Susceptibilidade das rochas ao intemperismo; Clima x intemperismo; Introdução a estrutura dos argilominerais
4	Minerais primários; Minerais secundários ; Características dos argilominerais encontrados em solos brasileiros
5	Ocorrência de minerais na paisagem



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

6	Características e propriedades morfológicas do solo e sua interpretação; Importância da morfologia no sistema brasileiro de classificação de solos; Propriedades químicas do solo.
7	Formação e evolução do solo (Pedogênese) Fatores de formação do solo; Fatores de formação do solo - Matéria de Origem, Clima, Relevo, Organismos
8	Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS); Processos pedogenéticos específicos e sua interpretação
9	Uso e Degradação do Solo; Novos conceitos de evolução do solo
10	Solos nos domínios morfoclimáticos brasileiros

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**Bibliografia básica:**

CLAESSEN, M. E. Manual de Métodos de Análise de Solos. 2ª edição. Rio de Janeiro: EMBRAPA, 1997. Disponível em: [http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos\\_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf](http://www.agencia.cnptia.embrapa.br/Repositorio/Manual+de+Metodos_000fzvhotqk02wx5ok0q43a0ram31wtr.pdf).

GUERRA, J. T.; SILVA, A. S.; BOTELHO, M., R. G. Erosão e conservação de solos: conceitos, temas e aplicações. 3ª ed. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 340 p. 2007.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECÁRIA – EMBRAPA, Centro Nacional de Pesquisa em Solos, Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. Brasília/Rio de Janeiro, Embrapa Solos, 2018 disponível em: <https://www.embrapa.br/solos/sibcs>

LEPSH I. F. Solos-formação e conservação. Oficina de Textos. 2016

**Bibliografia complementar:**

Ab' SABER, A. N. Os domínios de natureza no Brasil.: potencialidades paisagísticas, São Paulo, 159p. 2003.

FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008.

TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M.; FAIRCHILD, T. R. & TAIOLI, F. Decifrando a Terra. Oficina de Textos, São Paulo, 2000. 568p.

02/09/2022 DATA

Daniel Vieira de Sousa  
SIAPE:1219240

ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO




**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PROGRAMA DE DISCIPLINA**

NOME				COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
Cartografia Geral				CGEO	GEOG0018	2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIOS: Quintas e Sextas feiras de 18:00 às 19:40			
60	50	10				
CURSOS ATENDIDOS					SUB-TURMAS	
Geografia						
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)					TITULAÇÃO	
Gustavo Hees de Negreiros					Doutor	
EMENTA						
<p>Considerações iniciais sobre a Cartografia: histórico da Cartografia; conceitos, definições, objetivos e atributos da Cartografia. A forma da terra. Levantamentos da superfície terrestre. Tipos de mapas. Escala: definição e características das escalas numéricas e gráficas; cálculos e medidas; mudanças de escala. Projeções cartográficas: definição e classificação; projeções mais utilizadas. Sistema de coordenadas: construção do sistema de coordenadas; meridianos e paralelos; fuso horário; latitude e longitude. Mapeamento sistemático brasileiro. Elementos de representação: planimetria e altimetria. Cartografia escolar.</p>						
OBJETIVOS						
<p>Entendimento sobre o que é cartografia, sua história, usos e aplicações dentro da geografia. Revisão de princípios e conceitos básicos de cartografia e orientação na superfície da terra, desenvolvendo a capacidade de leitura, interpretação e construção de mapas e cartas. Compreensão dos diferentes sistemas de coordenadas e de projeção, e as propriedades e características destes nas cartas e mapas. Introdução aos princípios de geoprocessamento e suas aplicações na cartografia. Apresentar, discutir e exercitar técnicas de uso da cartografia como auxílio ao desenvolvimento do conteúdo de geografia em escolas.</p>						
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)						
<p>Os conceitos e procedimentos serão inicialmente apresentados e discutidos em aulas expositivas com utilização de recursos audiovisuais e posteriormente discutidos e trabalhados com: 1) análise crítica de exemplos práticos retirados do cotidiano, e 2) prática construtiva utilizando dados a serem coletados pelos próprios estudantes. Haverá uma atividade externa, dentro ou nos arredores do campus, para coleta de dados a serem trabalhados no curso e o laboratório de informática será utilizado para processamento, análise e exemplificação de conceitos. Será utilizada a divisão dos estudantes em grupos, tanto para a coleta e processamento, quanto para exercícios de análise crítica para facilitar a discussão e fixação de conteúdos.</p>						
FORMAS DE AVALIAÇÃO						
<p>Nesta disciplina serão realizadas duas avaliações escritas via internet, uma referente às Partes I e II (25%) e outra referente às Partes II e III (25%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (25%); sendo a participação nas atividades de aula também avaliada (25%).</p>						

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
<b>Parte I</b>	<b>Introdução à Cartografia</b>
	O que é cartografia, aplicações e usos dentro da geografia.
	História da cartografia, seu desenvolvimento e tendências atuais.
<b>Parte II</b>	<b>Princípios e Bases da Cartografia</b>
	Princípios e técnicas de orientação na superfície da terra
	Levantamentos e superfície, tipos de mapas e diferenciação de mapas e cartas
	Elementos de representação, altimetria e planimetria

	Escalas numéricas e gráficas e conversões
	A forma da terra e superfícies aproximadas de referência
	Sistemas de coordenadas (Latitude/Longitude/UTM) e fusos horários
	Projeções – tipos e características (equivalentes, equidistantes, conformes, afiláticas)
	Mapeamento Sistemático Brasileiro
	Noções básicas e utilização de geoprocessamento e cartografia digital
<b>Parte III</b>	<b>Cartografia Escolar</b>
	O mapa como meio de comunicação e ensino da cartografia
	O mapa como ferramenta de representação e reflexão sobre o espaço geográfico
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	
<p><b>Básica:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- FITZ, P.R. 2008. Cartografia Básica. Oficina dos Textos.</li> <li>- SOUZA, J.G. e KATURA, A. M. 2001. Geografia e Conhecimentos Cartográficos. UNESP.</li> <li>- ALMEIDA, Rosângela Doin de. 2009. Cartografia Escolar. Ed. Contexto.</li> </ul> <p><b>Complementar:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- MENEZES, P.M. e FERNANDES, M. 2001. Roteiro da Cartografia. Oficina dos textos.</li> <li>- ALMEIDA, Rosângela D. 2015. Do Desenho ao Mapa: Iniciação Cartográfica. Contexto.</li> <li>- ALMEIDA, Rosângela D. e PASSINI, Elza Y. 2000. O Espaço Geográfico, Ensino e Representação. Contexto.</li> <li>- FITZ, Paulo Roberto 2008. Geoprocessamento sem complicação. Oficina dos textos.</li> <li>- TULER, M e SARAIVA, S. 2016. Fundamentos de Geodésia e Cartografia. Bookman.</li> </ul>	
	
<b>05/09/2022</b> DATA	<p>_____</p> <p>ASSINATURA DO PROFESSOR</p>
	<p>_____/_____/_____ HOMOLOGADO NO COLEGIADO</p>
	<p>_____</p> <p>COORD. DO COLEGIADO</p>

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
Geoprocessamento Aplicado à Ecologia		CGEO	ECOL0065	2022.1
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>	<b>Teórica: 45</b>	<b>Prática: 15</b>	<b>HORÁRIO:</b> Quintas e Sextas feiras de 20:30 às 22:10.	
	Presencial: 50	Síncrona ou Assíncrona: 10		
<b>60</b>				
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
Geografia (eletiva), Ecologia e Ciências da Natureza (eletiva)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Gustavo Hees de Negreiros				Doutor
EMENTA				
Breve histórico da ciência geográfica. Bases cartográficas: sistemas geodésicos de referência, sistemas de coordenadas, projeções. O que é geoprocessamento. O que é um Sistema de Informações Geográficas – SIG. Estrutura e funções de um SIG. Introdução aos conceitos de sensoriamento remoto. Aquisição, manipulação, gerenciamento e integração de dados ecológicos espacialmente explícitos. Instrumentalização de técnicas do geoprocessamento para a representação de fenômenos e modelos ambientais. SIG e o processo de tomada de decisão no planejamento ambiental.				
OBJETIVOS				
<p>Pretende-se que os alunos adquiram conhecimentos e competências:</p> <p>Entender os diferentes tipos de informações geográficas, os principais sistemas de coordenadas, o que é, e as principais aplicações de um Sistema de Informação Geográfica - SIG;</p> <p>Aprender a adquirir, manipular e integrar dados ecológicos espacialmente explícitos e integrá-los com outros dados espacializados;</p> <p>Desenvolvimento de técnicas simples de mapeamento temático (mapas de orientação/situação, de área, de pontos, interpolados) aplicando técnicas básicas de semiologia;</p> <p>Aplicar o conteúdo teórico no planejamento ambiental da paisagem.</p>				
METODOLOGIA				
Aulas teóricas presenciais e síncronas (via Google Meet) acompanhadas de discussões e atividades assíncronas, visitas de e a profissionais e instituições da área, e possíveis viagens de campo para exemplificar e discutir os elementos apresentados em classe. Estudos dirigidos em preparação, sistematização, interpretação e refinação de projetos, com o objetivo de efetivamente integrar teoria e prática. Atividades complementares também poderão ser postadas no Google Classroom para realização a distancia em forma assíncrona.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Nesta disciplina serão realizadas: uma avaliação escrita (25%); um trabalho em grupo dividido em duas partes (25% + 25%); um conjunto de pequenas atividades de aula realizadas durante o curso (15%), e; a participação nas atividades de aula também avaliada (10%).				

CONTEÚDOS DIDÁTICOS	
Número	Cronograma de atividades
<b>Parte I</b>	
	Conceitos e elementos básicos de cartografia e representação cartográfica.
]	Orientação, escala, projeções e sistemas de coordenadas (Lat/Long e UTM)
	Formas de armazenamento de informações geográficas (modelo vetorial e raster)
	Sistemas de Informação Geográficas (SIGs), estrutura e funções
	O tema, a informação, e a organização dos dados
	Princípios de representação gráfica e elementos de visualização (semiologia gráfica)
<b>Parte II</b>	
	Tipos de dados e suas diferentes representações gráficas;
	Cores, contrastes, e técnicas de realce.
	Aquisição, manipulação, gerenciamento e integração de dados espacialmente explícitos (geográficos e ambientais);
	Mapas de áreas e pontos, fixos e graduados;
	Interpolação de informações e mapas interpolados;

	Princípios básicos de sensoriamento remoto em imagens multiespectrais
	Mapas temáticos e representação de elementos de altimetria e relevo, MDT.
	Instrumentalização de técnicas do geoprocessamento para representação de fenômenos ambientais.
<b>Parte III</b>	Geoprocessamento e a interpretação da paisagem
	Estudos de caso e usos de geoprocessamento em ecologia e avaliação ambiental.

**REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS**

**Básica:**

- FITZ, P. R. Geoprocessamento Sem Complicação. Oficina de Textos. Canoas, 2008
- LANG, S.; BLASCHKE, T. Análise da paisagem com SIG. São Paulo: Oficina de textos, 2009.
- HAMADA, E., GONÇALVES, R. R. V. Introdução ao Geoprocessamento: princípios básicos e aplicação. Jaguariúna: Embrapa Meio Ambiente, Documentos; 67, 2007.

**Complementar:**

- CÂMARA, G.; DAVIS, C.; MONTEIRO, A. M.; D'ALGE, J. C. Introdução à Ciência da Geoinformação. São José dos Campos: INPE, 2001 (on-line, 2a. edição, revista e ampliada).
- RAMOS, R. R. D.; FERREIRA, J. V. A.; NICOLA, P. A. (Org.). Noções Básicas de Geoprocessamento para análises da Paisagem. Petrolina: Editora e Gráfica Franciscana, 2015.
- CAVALCANTI, Lucas C. **Cartografia de Paisagens**. Oficina de Textos, São Paulo 2014.



05/09/2022

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_  
APROV. NO NDE

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



NOME DO COMPONENTE			COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO			CGEO	GEOG0002	2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	<b>HORÁRIO:</b> <b>Atividades Síncronas:</b> <b>Quarta-Feira 18:00h às 19:40 h.</b> <b>Quinta-Feira 18:00h às 19:40h.</b>		
60h	45 h	15 h			
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA					
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO	
MARCO AURÉLIO RODRIGUES				DOUTORADO	

**EMENTA**

O conhecimento: natureza, tipos, princípios; Lógica e conhecimento; Diretrizes teórico-metodológicas para a leitura, análise, interpretação e elaboração de trabalhos acadêmicos; Método científico; A pesquisa científica e os trabalhos científicos: natureza, técnicas, métodos e normas; O Projeto de pesquisa.

**OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL:**

- Apresentar os princípios básicos do conhecimento científico e a composição de trabalhos científicos, para utilização na concepção, discussão e elaboração de projetos de pesquisa.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Compreender os tipos de conhecimento e a produção do conhecimento científico;
- Aprender as características dos métodos científicos e sua utilização na elaboração e estruturação de trabalhos de pesquisa científica;
- Analisar a composição e aspectos de trabalhos acadêmicos;
- Conhecer técnicas de pesquisa que contribuam para um entendimento e realização de etapas necessárias a estruturação do projeto de pesquisa, com base nas normas técnicas.

**METODOLOGIA**

Para as atividades síncronas (30h) serão ministradas aulas virtuais de forma expositiva-explorativa, pautadas na demonstração de elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. As aulas ocorrerão na plataforma gratuita Google Meet disponível no link de acesso permanente: [meet.google.com/wti-shhp-jki](https://meet.google.com/wti-shhp-jki)

Para as atividades assíncronas (30h) serão utilizados textos, vídeos, listas de exercícios com o uso da plataforma google sala de aula. Também no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, no acompanhamento e avaliação da participação dos estudantes.

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios, avaliações teóricas e a elaboração de pré-projeto e projeto de pesquisa.

**CONTEÚDOS DIDÁTICOS**

Número	Cronograma de atividades
1	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2	Universidade, Ciência e Formação acadêmica.
3	Métodos Científicos: uma visão histórica.

4	Métodos Científicos (indutivo, dedutivo, hipotético-dedutivo e dialético).
5	Método(s) em Geografia.
6	Modalidades e metodologias de pesquisa científica (quali-quantitativa, etnográfica e participante).
7	Modalidades e metodologias de pesquisa científica (pesquisa-ação, estudo de caso, bibliográfica, documental, experimental e de campo).
8	Procedimentos didáticos: leitura e análise de texto.
9	Trabalhos acadêmicos: o estudo de texto e técnicas de resumo (fichamento, resumo e resenha).
10	Diretrizes para a realização de um seminário.
11	Relatório de visita técnica, viagem e evento.
12	Artigo científico: aspectos gerais e estruturação.
13	Trabalhos científicos: trabalho de conclusão de curso (TCC), dissertação de mestrado e tese de doutorado.
14	Técnicas de pesquisa: documentação, observação, entrevista e questionário.
15	Técnicas de pesquisa: elaboração, representação, análise e interpretação dos dados.
16	Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT): citações e referências.
17	Elaboração de projeto de pesquisa (tema e delimitação do tema).
18	Elaboração de projeto de pesquisa (identificação do problema e justificativa da pesquisa).
19	Elaboração de projeto de pesquisa (hipótese; objetivos - geral e específicos; referencial teórico; metodologia; cronograma /orçamento e bibliografia).
20	Ética na Ciência.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CHALMERS, A. F. **O que é Ciência afinal?** Trad. Raul Filker. São Paulo: Editora Brasiliense, 1993.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos da Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. São Paulo: CORTEZ, 2007.

Universidade Federal do Vale do São Francisco. Gabinete da Reitoria. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNIVASF/ UNIVASF**. 4. ed. Petrolina, 2019.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GALLIANO, A. G. **O método científico: teoria e prática**. São Paulo: Harbra, 1986.

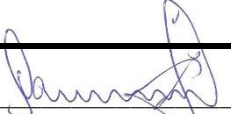
KOCHE, J. C. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 28 ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org.) **Pesquisa Social**. São Paulo: Vozes, 2015. 107 p.


RODRIGUES, A. de J. **Metodologia Científica**. São Paulo: Avercamp, 2006.

24/08/2022  
DATA

  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
<b>Estágio Supervisionado III</b>		CGEO	GEOG 0040	2022.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 35	PRÁT: 100	HORÁRIO: SEG 18h-19:40 h e 20:30 h às 22:10 h	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Marco Aurélio Rodrigues				Doutorado
EMENTA				
<p>A organização e o fazer pedagógico: o tempo e o espaço no cotidiano escolar. Processo de investigação e conhecimento do cotidiano da gestão educativa. Projetos educacionais de Geografia em espaços formais e não formais. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência e/ou gestão educativa em espaços formais e não formais, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista. Elaboração de diagnósticos de experiências do uso do conhecimento geográfico em espaços formais e não formais. Socialização de experiências através de rodas de conversa.</p>				
OBJETIVOS				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto educacional em Geografia para um espaço formal ou não formal de ensino.</li> </ul>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no ensino formal e não formal.</li> <li>• Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em espaços formais ou não formais, com contribuição das demais disciplinas do período, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista.</li> <li>• Elaborar diagnósticos de experiências do uso do conhecimento geográfico em espaços formais e não formais.</li> </ul>				
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)				
<p>A disciplina será ministrada através aulas expositivas de conteúdo teórico, documentários, discussões e complementada com atividades e elaboração de planos de aula e relatórios.</p>				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá através de avaliações permanentes e contínuas da disciplina, apresentação de seminários e elaboração de plano e relatório de estágio.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia das aulas.
2.	A organização e avaliação de projetos educacionais.
3.	A organização e o fazer pedagógico: o tempo e o espaço no cotidiano escolar.
4.	A organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais.
5.	Elaboração e planejamento do projeto de docência em espaços formais e não formais numa perspectiva interdisciplinar.
6.	Elaboração do plano de estágio III.
7.	Elaboração de diagnósticos de experiências do uso do conhecimento geográfico em espaços formais e não formais.
8.	Execução do projeto de docência de estágio com 60 hs.
	Processo de investigação e conhecimento do cotidiano da gestão educativa.
	Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de docência e/ou gestão educativa em espaços formais e não formais, numa perspectiva interdisciplinar e extensionista
9.	Elaboração de relatório final de estágio.
10.	Apresentação do relatório final de estágio.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação popular**. 3ª reimp. São Paulo: Brasiliense, 2012.

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra (org.). **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Editora Contexto, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo Cesar da Costa (Org.). **Geografia: conceitos e temas**. 16ª ed. Rio de Janeiro, RJ: Bertrand Brasil, 2014.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

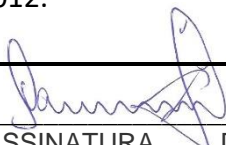
FREIRE P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 5. Ed. São Paulo. Paz e Terra, 1997.

GOHN, Maria da Glória. Educação não-formal, participação da sociedade civil e estruturas colegiadas nas escolas. **Ensaio**: avaliação, políticas públicas e Educação., Rio de Janeiro, v.14, n.50, p 27-38, jan./mar. 2006.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Org.). **Para onde vai o ensino de geografia?** São Paulo: Contexto, 1994.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Org). **Didática**: o ensino e suas relações. 18. Edição.-. Campinas: Editora Papirus, 2012.

24/08/2022  
DATA

  
ASSINATURA DO  
PROFESSOR

/ /  
HOMOLOGADO NO  
COLEGIADO

COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE GEOLOGIA		CGEO	GEOG0004	2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	SINCRONA	ASSINCRONA	HORÁRIO:	
60h	48h	12h	SEG SALA 01 18:00-18:50 18:50-19:40 19:40-20:30 QUA SALA 01 19:40-20:30	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
GEOGRAFIA				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
Natália Micheli Tavares do Nascimento Silva Mendes				Doutorado
EMENTA				
Origem do Universo; Conceitos fundamentais sobre a estrutura da Terra e tectônica global; Minerais e rochas; Sismicidade e vulcanismos; Intemperismo; Geologia Estrutural; Dinâmica externa da Terra; Tempo geológico; Recursos Energéticos; O Uso de modelos didáticos como subsídios ao ensino de geociência.				
OBJETIVOS				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender os princípios básicos do raciocínio geológico;</li> <li>• Interpretar alguns fenômenos naturais com base no conhecimento geológico;</li> <li>• Aplicar os conhecimentos geológicos adquiridos a problemas do cotidiano, com base em hipóteses explicativas e em pequenas investigações;</li> <li>• Reconhecer as interações que a Geologia estabelece com as outras ciências.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
A disciplina será ministrada a partir de: <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aulas expositivas dialogadas;</li> <li>2. Exercícios temáticos;</li> <li>3. Estudos dirigidos;</li> <li>4. Aula de campo.</li> </ol> Parte das aulas teóricas, bem como alguns exercícios, serão realizados de forma remota através do google classroom.				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
Prova escrita 1 – 0 a 10 pontos  Prova escrita 2 - 0 a 10 pontos  Projeto de extensão (modelos didáticos) - 0 a 10 pontos  Relatório de campo - 0 a 10 pontos				

--

<b>CONTEÚDOS DIDÁTICOS</b>	
----------------------------	--

<b>Número</b>	<b>Cronograma de atividades</b>
01	Introdução à Geologia: Histórico e Importância
02	Estrutura interna da Terra
03	Tectônica de placas
04	Minerais e suas propriedades: conceitos, classificação, propriedades físicas.
05	Rochas: breve introdução.
06	Vulcanismo
07	Rochas ígneas: conceitos, textura, classificação.
08	Sedimentos e Rochas sedimentares: conceito, textura, tipos de rochas, classificação.
09	Rochas metamórficas: conceito, textura, classificação.
10	Dobras e Falhas
11	Tempo geológico: a carta estratigráfica internacional, escala do tempo geológico, histórico dos métodos de datação.
12	Recursos Energéticos.
13	A água continental no subsolo.

<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>
-----------------------------------

Bibliografia básica:

PRESS, Frank; SIEVER, Raymond; GROTZINGER, John P. Para entender a Terra. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. TOLEDO, Maria Cristina Motta de; FAIRCHILD, Thomas Rich; TAIOLI, Fabio (Org.). Decifrando a terra. 2. ed. São Paulo: Ed. Nacional, 2009. WICANDER, Reed; MONROE, James S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage Learning, 2009. xvii, 508 p.

Bibliografia complementar:

LEPSCH, Igor F. Formação e conservação dos solos. São Paulo: Oficina de textos, 2002. POPP, José Henrique. Geologia Geral. São Paulo: LTC, 2010.

15082022

ASSINATURA DO PROFESSOR

**Natália Micheli T. N.S. Mendes**  
SIAPE: 1805036

APROV. NO NDE

COORD. DO COLEGIADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geografia Urbana		CGEO	GEOG0019	2022.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: --</b>	<b>HORÁRIOS: Quartas de 19h40 às 22h2, Terças de 19h40 às 20h30</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
<b>Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega</b>				Doutorado
<b>EMENTA</b>				
<p>A Geografia e os estudos do urbano; Teorias e conceitos básicos da geografia urbana; O processo de produção e reprodução do espaço urbano; A urbanização da sociedade; A produção social da cidade ao longo da história; A cidade como meio, produto e condição do processo de produção geral da sociedade; O urbano versus a cidade – virtualidade versus materialidade; A estrutura da cidade e suas conexões: relações funcionais da cidade, redes urbanas, organização interna da cidade; A cidade do capital; O direito à cidade; Paisagem urbana e meio ambiente urbano. Gestão e ordenamento territorial urbano; Urbanização e metropolização no Brasil.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
<p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de produção/reprodução do espaço urbano, estabelecendo parâmetros para localizar as diversas formas da cidade ao longo do processo histórico de transformação da sociedade, discutindo sobre as diversas formas de apropriação da cidade e estudando as possibilidades do vivido em busca do direito à cidade.</p>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Historiar sobre a produção os diferentes tipos de cidades;</li><li>• Analisar o processo de urbanização e discutir sobre a estrutura das cidades;</li><li>• Contextualizar a emergência e centralidade da Geografia Urbana;</li><li>• Diferenciar conceitualmente a cidade do urbano</li><li>• Estudar e discutir sobre os elementos da produção do espaço urbano enquanto processo histórico, social e desigual;</li><li>• Refletir sobre os diferentes modos de vida nas cidades e sobre os movimentos sociais urbanos;</li><li>• Estudar as transformações da paisagem urbana;</li><li>• Discutir criticamente sobre o direito à cidade e suas implicações;</li><li>• Refletir criticamente sobre o planejamento, a gestão e o ordenamento territorial das cidades.</li></ul>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>				



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em três momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula

2º momento: [Duas atividades com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10, somadas e divididas por 2]

2.1 Levantamento Pré-campo de tema (Preparação para atividade de campo em Recife)

2.2 Atividades de Pesquisa + Relatório de trabalho de campo

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Elaboração, apresentação e debate de vídeo didático sobre um tema relacionado à Geografia Urbana.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

<b>Número</b>	<b>TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA</b>
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Estudar as diversas formas de cidade ao longo da história
3.	Analisar a gênese e a centralidade dos estudos de geografia urbana
4.	Debater sobre a categoria da reprodução, em sentido amplo.
5.	Estabelecer as diferenças entre o Urbano e Cidade, discutindo a urbanização completa da sociedade e os campos cegos da análise
6.	Compreender os sentidos da revolução urbana
7.	Estudar o processo de produção e reprodução do espaço urbano como uma necessidade da sociedade moderna
8.	Discutir a o espaço urbano como processo histórico, social e desigual
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar as resistências, permanências e rugosidades da vida urbana
11.	Dialogar sobre os movimentos sociais urbanos e a cultura da cidade periférica: a cidade, a não cidade e a outra cidade
12.	Interpretar os múltiplos quadros de transformação da paisagem da cidade
13.	Refletir sobre a cidade do capital e o direito à cidade
14.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território das cidades
15.	Debater sobre qual o tamanho da cidade
16.	Seria a cidade menos urbana do que parece? Critérios de classificação das cidades brasileiras
17.	Acessibilidade, mobilidade e acesso – a outra perspectiva do direito à cidade
18.	Atividades de Campo

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

BEAJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Calouste Gulbenkian, 1997.  
CLARK, David. Introdução a Geografia Urbana. Rio de Janeiro: Editora Bertrand do Brasil, 1997.  
SANTOS, Milton. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: EDUSP, 2008.

**Textos de Apoio:**

CARLOS, Ana Fani Alessandri. A produção do espaço urbano. São Paulo: Contexto, 2012.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri. Crise Urbana. São Paulo: Contexto, 2015.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri; VOLOCHKO, Danilo; ALVAREZ, Isabel Pinto. A cidade como negócio. São Paulo: Contexto, 2015.  
CARLOS, Ana Fani Alessandri; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo: Contexto, 2014.  
CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano. Rio de Janeiro: Ática, 1989.  
GOMES, Paulo César da Costa. A condição urbana. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.  
GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. Edusp, 2010.  
JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.  
LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. São Paulo: Centauro, 2001.  
LEFEBVRE, H. A produção do espaço Urbano. Belo Horizonte: UFMG, 2006. (trad. Grupo “As (im)possibilidades do urbano na metrópole contemporânea”, do Núcleo de Geografia Urbana”) do original: La production de l’espace. 4e éd. Paris: Éditions Anthropos, 2000). (Texto não publicado).  
LEFEBVRE, H. A revolução urbana. 3 ed. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.  
LEFEBVRE, H. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Ática, 1991.  
LEITE, Rogério Proença. Contra-usos da cidade. Campinas: UNICAMP, 2007.  
SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. – 8ª ed. – Rio de Janeiro; Bertrand Brasil, 2011.  
VELHO, Otávio Guilherme (org.). O fenômeno urbano. 3 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

CARLOS, Ana Fani. A cidade. São Paulo: Contexto, 1999.  
CORRÊA, Roberto Lobato. Estudo sobre a rede urbana. São Paulo: Editora Bertrand do Brasil, 2006.  
SOUZA, Marcelo L. de. O desafio metropolitano. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

**Textos de apoio:**

ALBUQUERQUE, Mariana Zerbone Alves; MACHADO, Maria Rita Ivo de Melo. O rural e o urbano na região metropolitana do Recife. Recife: UFRPE, 2014.  
BAUMAN, Zygmunt. Confiança e medo na cidade. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.  
HARVEY, David. Urbanismo y desigualdad social. Madri: Siglo XXI, 2014.  
SERPA, Angelo. O espaço público na cidade contemporânea. São Paulo: Contexto, 2009.

16/08/2022  
DATA



Documento assinado digitalmente  
PEDRO RICARDO DA CUNHA NOBREGA  
Data: 16/08/2022 16:25:47-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>


\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
IMOLOGADO NO  
\_\_\_\_\_  
COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b> <b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
Geografia das Indústrias e dos Serviços		CGEO	GEOG0045	2022.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>TEÓR: 60</b>	<b>PRÁT: --</b>	<b>HORÁRIOS: TER 18h00-19h40 / QUA 18h00-19h40</b>	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
Pedro Ricardo da Cunha Nóbrega			Doutorado	
<b>EMENTA</b>				
<p>Estabelecer as transformações do modo de produção capitalista, revelando as relações comerciais e o processo de estruturação da indústria. A formação das cidades comerciais e industriais como uma das faces geográficas do modo de produção capitalista e das estruturas produtivas. Refletir sobre a organização dos circuitos econômicos, revelando a natureza do espaço dividido. Revelar as relações entre as redes, os fluxos comerciais e a matriz energética na configuração da produção industrial. Os blocos territoriais comerciais. Comércio no Brasil. Comércio, serviços e estruturação do espaço. Os serviços públicos e privados, em seus desdobramentos territoriais. Possibilitar reflexões sobre a estrutura da indústria, comércio e serviços e suas implicações na educação geográfica.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<b>OBJETIVO GERAL:</b>				
<p>Fazer com que o aluno seja capaz de entender o processo de industrialização e como o mesmo é fundamental para a produção/reprodução do espaço, considerando a geografia da circulação de bens, bem como os serviços que dão dinâmica à base geográfica mundial.</p>				
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b>				
<ul style="list-style-type: none"><li>• Recuperar a perspectiva histórica da centralidade da indústria: revolução industrial, taylorismo, fordismo, pós-fordismo (toyotismo), acumulação flexível, financeirização das atividades pós-industriais;</li><li>• Avaliar a importância da análise espacial para o entendimento das mudanças ocorridas na circulação do capital e no fluxo das mercadorias e informações e para o estabelecimento de relações entre o desenvolvimento do comércio e dos serviços, em diversas escalas geográficas (intraurbano, regional, nacional e global);</li><li>• Como estudar a indústria e os serviços na atualidade? - Analisar a reestruturação industrial atual e as questões sobre o comércio internacional: organismos, acordos etc.;</li><li>• Analisar o papel dos transportes na organização espacial.</li><li>• Qual o lugar do turismo na relação entre indústria e serviços?</li></ul>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
<p>Aulas críticas descentralizadas, com foco em um temário conceitual e prático, dialogadas com os alunos. Como recurso metodológico serão utilizados: debates de texto, exposição e revisão crítica de casos, trabalho de campo dirigido, além de exposição de temas através de vídeos com o apoio do projetor multimídia.</p>				

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

### **FORMAS DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada de forma processual e contínua, através de aulas expositivas dialogadas, debates em sala de aula, apresentação de seminários, realização de atividades pedagógicas durante algumas aulas, atividades constantes de pesquisa, participação em trabalho de campo e realização de prova escrita.

O argumento classificatório da disciplina será baseado em quatro momentos:

1º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

1.1 Prova Escrita realizada em sala de aula

2º momento: [Atividade com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

2.1 Elaboração de vídeos didáticos sobre o tema de geografia das indústrias e dos serviços

3º momento: [Atividade única com nota compreendida entre o intervalo de 0 a 10]

3.1 Participação e elaboração de relatório para a atividade de campo

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Número	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o programa da disciplina, as noções principais que serão trabalhadas no semestre, os textos, as atividades avaliativas e a metodologia de seguimento das aulas, tanto as teóricas como as atividades de campo.
2.	Resgatar a discussão sobre taylorismo, fordismo, pós-fordismo e acumulação flexível.
3.	Discutir sobre a circulação do capital e as teorias espaciais associadas.
4.	Estudar a rede como conceito capaz de articular a produção, a circulação e o consumo.
5.	Estabelecer análises sobre o processo de sofisticação das relações de produção e reprodução – economia de capital financeiro, fictício e especulativo.
6.	Debater sobre as diversas modalidades de indústria e o rebatimento no espaço.
7.	Refletir sobre a importância dos serviços e as suas múltiplas tipologias
8.	Refletir sobre a geografia da circulação (fixos, fluxos) e a importância do transporte
9.	Entender de forma crítica os sentidos do vivido na cidade como trajetória inerente ao processo ampliado de reprodução do capital
10.	Analisar o planejamento, a gestão e o ordenamento do território
11.	Refletir sobre a circulação do capital e o direito à cidade
12.	Acessibilidade, mobilidade e acesso
13.	Vistas Técnicas e ou aula de campo

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA:**

ANDRADE, M. C. de. Espaço, polarização e desenvolvimento: uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987. CARLOS, A. F. A. (Org.) Novos Caminhos da Geografia. São Paulo: Contexto, 1999. SANTOS, M. O espaço dividido: Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:**

ANDRADE, M. C. de. A questão territorial no Brasil: São Paulo/Recife: Hucitec/IPESP,

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE

Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

FEATHERSTONE, M. Cultura de consumo e pós-modernismo. Trad. J. A. Simão. São Paulo: Studio Nobel, 1995. IANNI, Otávio. Industrialização e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Civilização Brasileira, 1963. SANTOS, Milton e Silveira, Maria Laura. O Brasil – Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2001.

16/08/2022  
DATA



Documento assinado digitalmente  
PEDRO RICARDO DA CUNHA NOBREGA  
Data: 16/08/2022 16:23:43-0300  
Verifique em <https://verificador.iti.br>

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
MOLOGADO NO \_\_\_\_\_  
LEGIADO COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CODIGO	SEMESTRE
<b>AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b>		CGEO		2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: QUI 18H ÀS 20H30; SEX 19H40 ÀS 20H30	
60 h	30	30		
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30	PRÁT: 30		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (40 VAGAS)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
<b>REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR</b>			DOUTOR	
EMENTA				
<p>Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas. Diferentes concepções de avaliação e suas manifestações na prática. Tipos, características e finalidades dos processos avaliativos adotados no atual contexto educacional. Instrumentos de avaliação: elaboração, aplicação e análise. A postura do avaliador e as questões éticas envolvidas. Dificuldades de Aprendizagem.</p>				
OBJETIVOS				
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b>            Desenvolver nos estudantes a compreensão da avaliação da aprendizagem como um processo formativo contínuo, processual e sistemático que orienta a ação educativa.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Debater as múltiplas possibilidades de avaliação da aprendizagem.</li> <li>• Explicitar a perspectiva avaliativa que é compreendida como parte integrante do processo de ensino-aprendizagem de alunos e professores.</li> <li>• Discutir as diferenças entre verificação, seleção, exclusão e avaliação do conhecimento.</li> <li>• Questionar a produção do fracasso escolar que se esconde nos modelos de avaliações atuais.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p>Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas; Aulas práticas e de campo pautadas sobre o componente curricular.</p> <p><i>Descrever quais serão os recursos adotados para desenvolvimento das atividades síncronas e assíncronas (Ex.: plataforma de ensino e interações, moodle, sistema de webconferência, etc).</i></p> <p><i>Caberão aos docentes reservar tempo para esclarecimentos das dúvidas, quanto às metodologias de ensino de forma assíncrona forem adotadas.</i></p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros presenciais.</p> <p><i>Definir quais serão os instrumentos avaliativos, qualitativos e quantitativos, adotados para auxiliarem os docentes durante a avaliação do aprendizado como proposto.</i></p>				

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1	Apresentação componente, contrato pedagógico, princípios didáticos.
2	Avaliação da Aprendizagem: apontamentos iniciais.
3	Analisar as divergências entre verificação, exclusão, seleção e avaliação escolar.
4	Avaliação Educacional e Escolar – superando o autoritarismo e a punição.
5	O erro como importante mecanismo de aprendizagem.
6	Planejamento e Avaliação na Escola.
7	Avaliação da Aprendizagem Crítica e Construtiva.
8	Debater a produção do fracasso escolar oculto nas avaliações.
9	Aulas de Campo
10	Encerramento do Componente

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### Bibliografia Básica:

ALVAREZ, Méndez J.M. **A natureza e o sentido da avaliação em educação.** In *Avaliar para conhecer, examinar para excluir.* Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

LUCKESI, Cipriano. **Avaliação da Aprendizagem escolar:** estudos e proposições. 12º ed. São Paulo: Cortez, 2002.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Avaliação: Concepção Dialética Libertadora Do Processo de Avaliação Escolar.** São Paulo: Cadernos Pedagógicos, Libertad, 2003.

#### Bibliografia Complementar:

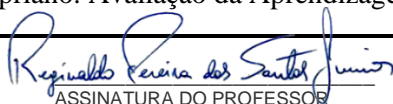
DEMO, Pedro. **Avaliação sob o olhar propedêutico.** Campinas, São Paulo: Papi-ros, 1996, p.160-

VASCONCELOS, Celso dos S. **Superação da lógica classificatória e excludente da avaliação:** do “é proibido reprovar” ao é preciso garantir a aprendizagem. São Paulo: 1998. 125p. Libertad, vol. 5

SANT’ANNA, Ilza Martins. **Por que avaliar? Como avaliar?:** critérios e instrumentos. Rio de Janeiro: Vozes, 1995. p.137.

LUCKESI, Cipriano. Avaliação da Aprendizagem na escola: reelaborando

23/08/22\_DATA

  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO

NOME DO COMPONENTE		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO		CGEO		Suplementar 2022.1
CARGA HORÁRIA TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	HORÁRIO: SEX 18H ÀS 19H40 e 20H30 ÀS 22H10	
60 h	45	15		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA (40 VAGAS)				
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS JUNIOR			DOUTOR	
EMENTA				
<p>A Psicologia como estudo científico; Estudo das teorias que fundamentam os processos de construção dos saberes e aprendizagens em diferentes tempos, dimensões e espaços; A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor; O papel das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem nas práticas pedagógicas do ensino-aprendizagem de geografia; a relação desenvolvimento e aprendizagem.</p>				
OBJETIVOS				
<p><b>OBJETIVO GERAL:</b> Apresentar as principais correntes psicológicas e suas contribuições, desdobramentos e aplicações ao trabalho pedagógico, destacando os pontos de convergência para o saber docente.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Percorrer os itinerários da Psicologia e suas múltiplas correntes: noções gerais.</li> <li>• Analisar as relações entre a Psicologia e a Educação: pontos de convergência e complementações.</li> <li>• Estudar as diferentes correntes da Psicologia: Estruturalista, Funcionalista, Humanista, A Psicanálise de Freud e Jung, Gestalt e Behaviorismo.</li> <li>• Estabelecer diálogos com Piaget, Vigotski e Wallon: teóricos e teorias da aprendizagem.</li> <li>• Conhecer os Princípios e fases do desenvolvimento, bem como as variáveis que interferem no processo de aprendizagem.</li> <li>• Questionar a produção do fracasso escolar.</li> </ul>				
METODOLOGIA				
<p>Aulas expositivas dialogadas; leitura e discussão de textos; Utilização de vídeos; Realização de dinâmicas, vivências, experimentações e aplicações teóricas; aula de campo.</p>				
FORMAS DE AVALIAÇÃO				
<p>A avaliação será feita de forma processual e gradativa a partir do desenvolvimento das atividades nos encontros presenciais.</p>				



## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Numero	TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA
1.	Apresentar o Programa de Disciplina analisando coletivamente sua proposta de avaliação.
2.	Percorrer os itinerários da Psicologia e suas múltiplas correntes: noções gerais.
3.	Analisar as relações entre a Psicologia e a Educação: pontos de convergência e complementações.
4.	Estudar as diferentes correntes da Psicologia: Estruturalista, Funcionalista, Humanista, A Psicanálise de Freud e Jung, Gestalt e Behaviorismo.
5.	Estabelecer diálogos com Piaget, Vigotski e Wallon: teóricos e teorias da aprendizagem.
6.	Compreender os princípios e fases do desenvolvimento.
7.	Discutir as variáveis que interferem no processo de aprendizagem.
8.	Refletir sobre a relação professor-aluno: falando de mediação didática.
9.	Debater a produção do fracasso escolar.
10.	Aula de Campo (Local será definido a partir da disponibilidade / suporte do transporte)
11.	Encerramento da disciplina.

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BEAUDOIN, Marie-Nathalie; TAYLOR, Maureen. **Bullying e desrespeito:** como acabar com essa cultura na escola. Porto Alegre, RS: ArtMed, 2006.

ENUMO, Sônia Regina Fiorim; QUEIROZ, Sávio Silveira de; GARCIA, Agnaldo. **Desenvolvimento humano e aprendizagem:** algumas análises e pesquisas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

GOULART, Íris Barbosa. *Psicologia da educação:* fundamentos teóricos e aplicações a prática pedagógica. Petrópolis. Vozes. 1997.

MOREIRA, Marco Antonio. *Teoria da Aprendizagem Significativa e sua Implementação em Sala de Aula.* Brasília: Universidade de Brasília, 2006.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

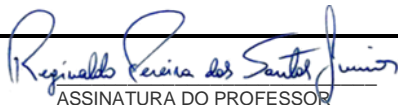
COLL, Cesar; PALACIOS, Jesus & MARCHESI, Álvaro (orgs.). **Desenvolvimento Psicológico e Educação.** (vol.1) Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

MOREIRA, Antonio Marcos. *Ensino Aprendizagem:* enfoques teóricos. S. P. Ed. Moraes. 1987.

#### FILMES/VÍDEOS

ATTA, mídia e educação. Coleção Grandes Educadores: John Dewey; Jean Piaget, Lev Vygotsky e Henry Wallon.

23/08/22\_DATA

  
ASSINATURA DO PROFESSOR

\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_  
HOMOLOGADO NO COLEGIADO

\_\_\_\_\_  
COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN


Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

UNIVASF		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE	
ANÁLISE AMBIENTAL		CGEO	GEOG0036	2022.1	
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Terça Feira - 20:30 às 22:10 Quinta Feira - 18:00 às 19:40		
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS		
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-		
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO		
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO		
EMENTA					
Integração dos diversos saberes e procedimentos metodológicos da ciência geográfica para análise ambiental integrada de casos locais e sua aplicabilidade em atividades didáticas. A multidisciplinaridade e transdisciplinaridade da análise ambiental. Desenvolvimento e as políticas ambientais. Espaços agroambientais e suas transformações recentes. Impactos e externalidades ambientais e o processo de avaliação ambiental, conceitos e métodos. Planejamento e gerenciamento ambiental em áreas urbanas e rurais. Unidades de conservação zoneamento ambiental. Técnicas de avaliação espacial do ambiente, de representação das informações geográficas e de monitoramento ambiental.					
OBJETIVOS					
GERAL: Compreender os fundamentos da Análise Ambiental, tendo em vista o desenvolvimento de habilidades relacionadas a análise integrada do espaço geográfico.					
ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais temas relacionados a Análise Ambiental. Apresentar as principais políticas ambientais e suas influências regionais e locais. Descrever e caracterizar os conceitos e métodos relativos ao planejamento, gerenciamento e avaliação ambiental. Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes Análise Ambiental na Geografia.					
METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)					
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.					
FORMAS DE AVALIAÇÃO					
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:					
Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + Exercícios + Trabalho Final}{3}$		<b>Instrumento</b>	<b>Nota máxima</b>		
		Atividade Avaliativa 1	10.0		
		Atividade Avaliativa 2	10.0		
		Exercícios	3.0		
		Trabalho Final	7.0		



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.		
I	<b>Fundamentos da Análise Ambiental</b>		
	Conceitos e definições da análise ambiental (Ambiente, Poluição, Impacto Ambiental, Degradação, etc.)		
	Natureza e espaço: a dialética da relação sociedade e natureza		
	Análise integrada da paisagem: a abordagem sistêmica; econdinâmica e geossistêmica.		
II	<b>Quadro legal e institucional da Análise Ambiental no Brasil</b>		
	Políticas ambientais no Brasil – histórico e contribuições		
	Política Nacional dos Recursos Hídricos; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Resolução CONAMA nº 001/86; Política Nacional de Resíduos Sólidos		
III	<b>Planejamento Ambiental</b>		
	Tipos de planejamento; Conceitos e Práticas de Planejamento Ambiental		
	Etapas, estruturas e instrumentos do planejamento ambiental		
IV	<b>Avaliação de Impactos Ambientais</b>		
	Critérios de avaliação de impactos ambientais		
	Principais métodos de avaliação de impactos ambientais		
	Licenciamento Ambiental –legislação e definições		
V	<b>Integração das informações e a tomada de decisões</b>		
	Abordagens metodológicas para estruturação e integração de temas		
	Participação pública e educação na gestão participativa do sistema ambiental.		
VI	<b>Estudo de caso.</b>		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b>			
LEFF, Enrique (Coord.). et al. <b>A Complexidade Ambiental</b> . Trad. Eliete Wolff. São Paulo: Cortez, 2003.			
RIBEIRO, H. <b>Olhares Geográficos: Meio Ambiente e Saúde</b> . São Paulo: Senac Editora, 2007. 222p.			
SÁNCHEZ, Luiz E. <b>Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2008.			
SANTOS, R.F. dos. <b>Planejamento ambiental: teoria e prática</b> . São Paulo: Oficina de textos, 2004.			
TAUK, Sâmia Maria (Org.). <b>Análise Ambiental: uma visão multidisciplinar</b> . São Paulo: Unep, 1995.			
<b>Referências Complementares:</b>			
BERTÉ, R. <b>Gestão socioambiental no Brasil</b> . Curitiba: São Paulo: Ibpe; 2009. 299p.			
CHRISTOFOLETTI, A. <b>Modelagem de Sistemas Ambientais</b> . São Paulo: Blucher, 1999. 236 p.			
CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. TEIXEIRA (Orgs.). <b>A questão ambiental: diferentes abordagens</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2015. 248 p.			
TRICART, J. <b>Ecodinâmica</b> . Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977, 91 p.			
12 / 08 / 22		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
ESTATÍSTICA APLICADA À CIÊNCIA GEOGRÁFICA		CCGEO	GEOG0006	2022.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Terça Feira - 19:40 às 20:30 Quinta Feira – 19:40 às 22:10	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA				DOUTORADO
<b>EMENTA</b>				
Conceitos fundamentais de Estatística e Probabilidade; Procedimentos estatísticos básicos adequados a pesquisas relacionadas às ciências geográficas. Coleta, organização e classificação de dados. Variáveis. População e amostra. Medidas de tendência central e dispersão. Representação e interpretação gráfica. Correlação e regressão lineares. Estatística como instrumento de ajuda na tomada de decisões.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Propiciar o conhecimento de técnicas básicas para a coleta, descrição e análise de dados.				
ESPECÍFICOS: Adquirir uma linguagem estatística e conhecer seus conceitos fundamentais; Conhecer um conjunto de técnicas de obtenção e tratamento dos dados e de cálculo das estatísticas; Aplicar as técnicas estatísticas nas atividades ligadas ao campo da Geografia; Interpretar os resultados decorrentes da utilização das várias técnicas estatísticas; Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes à Estatística na Geografia e seus desdobramentos na análise da vida cotidiana.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de exercícios semanais, duas avaliações teóricas e um trabalho final. Ao final as notas serão somadas para a composição da média aritmética simples do aluno, conforme descrito na tabela e fórmula a seguir:				
Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{3}$		<b>Instrumento</b>	<b>Nota máxima</b>	
		Atividade Avaliativa 1	10.0	
		Atividade Avaliativa 2	10.0	
		Exercícios	3.0	
		Trabalho Final	7.0	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO  
PROGRAMÁTICO

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

1	Introdução a Estatística – Panorama Histórico
2	Fases do Método Estatístico
3	População e Amostra - Séries Estatísticas
4	Representação gráfica dos dados estatísticos
5	Gráficos Estatísticos para Séries Geográficas, Temporais e Específicas
6	Gráficos Estatísticos para Distribuições de Frequências – Curvas de Frequência
7	Estatística Descritiva: Medidas de Tendência Central (Média, Mediana e Moda)
8	Relações entre a Média, a Moda e a Mediana.
9	Coleta, organização e classificação de dados.
10	Aplicações de Estatística na Educação Básica


REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Referências Básicas:**

CRESPO, A. A. **Estatística Fácil**. 17.ed. São Paulo: Saraiva, 2002.  
BARBETTA, P. A.. **Estatística aplicada às ciências sociais**. 9. ed. Florianópolis: UFSC, 2014.  
LEVIN, J.; FOX, J. A.; FORDE, David R. **Estatística para ciências humanas**. 11. ed. São Paulo: Pearson, 2012  
CASTANHEIRA, N. P.. **Estatística aplicada a todos os níveis**. Curitiba, PR: Intersaberes, 2012

**Referências Complementares:**

BERTON, J.. A revolução quantitativa e a geografia teórica. **Boletim de g. teórica**, Rio Claro, 7(13), 1977.  
BUSSAB, W. O.; MORETTIN P. A. **Estatística Básica**. Saraiva, São Paulo, 5ª ed. 2002.  
CHRISTOFOLETTI, A. **Pespectivas em geografia**. São Paulo : Difel, 1982.  
COLE, J. P. & KING, C. A. M. **Quantitative geography**. London : Jonh Wiley e Sons, 1968.  
FAISSOL, S. Teorização e Quantificação em geografia. **Revista Brasileira de Geografia**, 40(1): 3-50, 1978.  
FERREIRA, C. C. & SIMÕES, N. N. **Tratamento estatístico e gráfico em geografia**. Lisboa : Gradiva, 1987.  
FONSECA, J. S. da. **Curso de estatística**. São Paulo : Atlas, 1981  
FRANCISCO, V. **Estatística: síntese da teoria**. São Paulo : Atlas, 1982.  
GEORGE, P. **Métodos da geografia**. São Paulo : Coleção Saber Atual, 1972.  
GERARDI, L. H. O & SILVA, B. C. **Quantificação em geografia**. São Paulo : Difel, 1981.  
ROGERSON, P.A. **Métodos estatísticos para Geografia**. 3ªed. Bookman Com. Ed. Ltda. Porto Alegre, 2010.  
SPIEGEL, M. R. **Estatística**. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1977. (Coleção Shaum).  
TRIOLA, M. F. **Introdução à estatística**. 7. ed. Rio de Janeiro : Livros Técnicos e Científicos, 1999..

12 / 08 / 22		/_/_/	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen


Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

	UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA			
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
FUNDAMENTOS DE CLIMATOLOGIA		CGEO	GEOG0007	2022.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 60h	PRÁT: 0h	HORÁRIOS: Segunda Feira - 20:30 às 22:10 Terça feira - 18:00 às 19:40	
CURSOS ATENDIDOS			SUB-TURMAS	
LINCENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)			TITULAÇÃO	
SIRIUS OLIVEIRA SOUZA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
Conceitos e importância da climatologia. A atmosfera terrestre. Elementos meteorológicos. Fatores Climáticos. Circulação geral da atmosfera. Massas de ar. Frentes: gênese e características. O clima e a Paisagem.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Compreender os fundamentos da Climatologia, tendo em vista a importância do clima nas atividades econômicas e na organização do espaço geográfico.				
ESPECÍFICOS: Contextualizar os principais conceitos de Climatologia e suas subdivisões; Relacionar as características dos elementos climáticos (temperatura, pressão atmosférica e umidade do ar) e a influência dos fatores climáticos; Descrever e caracterizar a circulação geral da atmosfera, observando as diferenças latitudinais; Propor ações didáticas e metodológicas que desenvolvam a apreensão dos conteúdos inerentes à Climatologia na Geografia e seus impactos no contexto atual.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
A disciplina será ministrada de forma expositiva-explorativa, onde serão transmitidos elementos teóricos para a reflexão e aprendizagem. Serão utilizados textos, vídeos, trabalhos de campo e a plataforma <i>Google Classroom</i> no apoio ao processo de ensino e aprendizagem, sempre associados aos seguintes materiais: Quadro branco, pincel marcador para quadro branco; projetor multimídia e slides em Power point contendo: mapas, tabelas, gráficos e esquemas representativos.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
A avaliação da disciplina dar-se-á de forma processual e contínua por meio de uma atenta observação da participação dos alunos na realização dos exercícios propostos. Será verificado em que medida a turma demonstra compreensão das informações estudadas, com a realização de duas avaliações teóricas e um seminário. Ao final as notas serão somadas para a composição da média final do aluno.				
Média Final = $\frac{AV. 01 + AV. 02 + \text{Exercícios} + \text{Trabalho Final}}{3}$		<b>Instrumento</b>		<b>Nota máxima</b>
		Atividade Avaliativa 1		10.0
		Atividade Avaliativa 2		10.0
		Exercícios		3.0
		Trabalho Final		7.0



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - Proen

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), para evidenciar e discutir o conteúdo programático, metodologia adotada e formas de avaliação.		
2	Climatologia: concepções científicas e escalas de abordagem.		
3	A Terra e seus movimentos no sistema solar: implicações no clima		
4	Evolução, composição, massa e estrutura da atmosfera		
5	Distribuição e balanço global de radiação		
6	Elementos climáticos: - Temperatura do ar. - Umidade atmosférica. Pressão atmosférica		
7	Fatores geográficos: latitude, altitude, relevo, vegetação, continentalidade, maritimidade.		
8	Nuvens e mecanismos de precipitação		
9	Dados meteorológicos e instrumentos de medição		
10	Circulação geral da atmosfera: os cinturões de ventos globais.		
11	Massas de ar, frentes e perturbações atmosféricas.		
12	Cartas Sinóticas – Princípios e Aplicações		
13	As massas de ar da América do Sul e sua dinâmica		
14	Possibilidades didáticas da Climatologia na educação básica.		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b> AYOADE, J.O. <b>Introdução à climatologia para os trópicos</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2012. BARRY, R.G., CHORLEY, R.J. <b>Atmosfera, tempo e clima</b> . Porto Alegre: Bookman, 2013. 512p. CHRISTOPHERSON, R. W. <b>Geossistemas: uma introdução à geografia física</b> . Ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. MENDONÇA, F., DANNI-OLIVEIRA, I.M. <b>Climatologia – Noções básicas e climas do Brasil</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2007. VAREJÃO SILVA, M. <b>Meteorologia e Climatologia</b> . Brasília: Ministério da Agricultura/INMET, 2000.			
<b>Referências Complementares:</b> ARAGÃO, M. J. <b>História do Clima</b> . Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 161p. CAVALCANTI, I. F. <i>et al.</i> (org.) <b>Tempo e Clima no Brasil</b> . Oficina de Textos, 2009 463p. COCKEL, C. (org.) <b>Sistema Terra-Vida: uma introdução</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2001. 360p. DEMILLO, R. <b>Como funciona o clima</b> . São Paulo: Quark do Brasil, 1998. 226p. FERREIRA, A.G. <b>Meteorologia Prática</b> . São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 189p. OLIVEIRA, G.S. <b>O El Niño e você: o fenômeno climático</b> . São José dos Campos: Transtec Editorial, 1999. 116p. SALGADO-LABOREAU, M. L. <b>História ecológica da Terra</b> . São Paulo: Edgard Blücher, 1994. SIMON, C., de FRIERS, R.S. <b>Uma terra, um futuro: o impacto das mudanças ambientais, na atmosfera, terra e água</b> . São Paulo: Makron Books, 1992. 189 p. SILVA, C. A. <i>et al</i> (org.). <b>Experimentos em climatologia geográfica</b> . Dourados: UFDG, 2014. 391p. Torres F.T.P, Machado P.J.O. <b>Introdução à climatologia</b> . São Paulo. Ed. Cenpage Learning. 2011.			
12 / 08 / 22		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b>		<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>							
<b>NOME</b>						<b>COLEGIADO</b>		<b>CÓDIGO</b>		<b>SEMESTRE</b>	
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I						CGEO		GEOG		2022.1	
<b>CARGA HORÁRIA</b>		TEÓR: 45h		PRÁT: 90h		HORÁRIOS: Segunda-Feira 18:00-21:20					
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>								<b>SUB-TURMAS</b>			
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA								-			
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>								<b>TITULAÇÃO</b>			
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA								DOUTORADO			
<b>EMENTA</b>											
A Concepção de Estágio Supervisionado. A Importância do Estágio Supervisionado na formação docente. O cotidiano escolar nas unidades escolares. A função social da escola. O Projeto Político Pedagógico escolar. O Projeto de estágio supervisionado. Os parâmetros curriculares nacionais da Geografia para o Ensino Fundamental. Elaboração, planejamento, execução e avaliação do projeto de estágio elaborado a partir de diagnósticos de dificuldades de ensino-aprendizagem de conteúdos geográficos com professores da educação básica.											
<b>GERAL:</b> Compreender a importância do Estágio Supervisionado para a formação docente do licenciado em Geografia bem como a realidade da educação pública brasileira e o papel social da escola. <b>ESPECÍFICOS:</b> Conhecer a organização do trabalho pedagógico, o Projeto Político Pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia; Analisar criticamente os parâmetros curriculares nacionais a base nacional comum curricular para o ensino fundamental; Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de estágio para espaços formais e escolares de ensino levando em consideração as principais dificuldades no processo de ensino e aprendizagem e os conteúdos trabalhados na educação básica.											
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>											
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos, realização de observações do cotidiano escolar e a elaboração de um projeto de estágio para espaços formais e escolares de ensino.											
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>											
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber: 1. Frequência nas aulas e participação das discussões dos textos (5,00) 2. Elaboração de um projeto de estágio voltado para o ensino de Geografia no ensino fundamental II levando em consideração as dificuldades do processo de ensino e aprendizagem. (10,0) 3. Apresentação de um projeto de estágio voltado para o ensino de Geografia. (5,0)											
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>											





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1.	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.		
2.	Geografia e praxis no estágio supervisionado		
3.	Prática docente e a relação pedagógica: aluno(a), professor(a) e conhecimento.		
4.	Dos parâmetros Curriculares Nacionais à Base Nacional Comum Curricular		
5.	A importância do planejamento e a prática pedagógica		
6.	O Projeto Político Pedagógico e a realidade escolar		
7.	Plano de aula		
8.	Plano de unidade		
9.	Sequências didáticas		
10.	Apresentação dos projetos de estágio		
11.	Apresentação dos projetos de estágio		
12.	Socialização das experiências de observação e planejamento		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b>			
LIBÂNEO, José Carlos. <b>Didática</b> . 2ªed. São Paulo: Cortez, 2013.			
PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra (org.). <b>Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado</b> . São Paulo: editora Contexto, 2015.			
PIMENTA, Selma Garrido & LIMA, Maria Socorro Lucena. <b>Estágio e docência</b> . São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicos).			
PONTUSCHKA, N. N. e OLIVEIRA, A. U. (Org.). <b>Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa</b> . São Paulo: Contexto, 2002.			
<b>Referências Complementares:</b>			
CARLOS, Ana Fani (Org.) <b>A Geografia na sala de Aula</b> . São Paulo: editora Contexto, 2007.			
CASTRO, Amélia Domingues de, CARVALHO, Anna Maria P. de. (Org.). <b>Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média</b> . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2001.			
CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>Geografia, escola e construção de conhecimentos</b> . Campinas: Papirus, 1998.			
FAZENDA, Ivani Catarina A. <b>A prática de ensino e o estágio supervisionado</b> . Campinas: Papirus, 1991.			
MEC. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. <b>Parâmetros curriculares Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geografia –UNIVASF/Campus Senhor do Bonfim 64 nacionais: geografia</b> . MEC/SEF, 1998.			
MEC. (2016). <b>Base Nacional Comum Curricular – 2ª versão revista</b> . Disponível em <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/documentos/bncc-2versao.revista.pdf</a> . Acesso em: 15 de jun. 2016.			
OLIVEIRA, A. U. de. Geografia e Ensino: os parâmetros Curriculares Nacionais em discussão In: CARLOS, A. F. A.; OLIVEIRA, A. U. de <b>Reforma no mundo da educação: parâmetros curriculares e geografia</b> . São Paulo: Contexto, 1999.			
16/09/2022		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		<b>UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO</b>		
		<b>PROGRAMA DE DISCIPLINA</b>		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
CONCEITOS E CATEGORIAS DA GEOGRAFIA		CGEO	GEOG0061	2022.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	TEÓR: 60h	HORÁRIOS: Sexta-Feira 18:00 – 21:20		
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>			<b>SUB-TURMAS</b>	
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA			-	
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>			<b>TITULAÇÃO</b>	
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA			DOUTORADO	
<b>EMENTA</b>				
<p>O processo de reconstrução histórica dos conceitos geográficos; Espaço como categoria filosófica; Paisagem, Território, Região e Lugar como conceitos base do pensamento geográfico; O conceito de lugar como particularidade e singularidade da vida social; Região e Espaço Geográfico; A evolução do conceito de região; O território e suas múltiplas territorialidades; O atual debate metodológico sobre as categorias e os conceitos fundantes da Geografia; Métodos filosóficos e as categorias de análise; O ensino de Geografia e as categorias e conceitos; Objeto de estudo: espaço, território, região, paisagem e lugar?; As categorias e conceitos como de pesquisa para a ciência geográfica.</p>				
<b>OBJETIVOS</b>				
<p><b>GERAL:</b> Compreender quais são os conceitos e categorias chaves da ciência geográfica, suas correntes teórico-metodológicas e sua articulação as escalas espaciais e temporais.</p> <p><b>ESPECÍFICOS:</b> Reconhecer a importância da Geografia na compreensão da realidade tendo como chave os conceitos e categorias de análise. Analisar criticamente a diferença entre conceitos e categorias e as distintas ênfases associadas às correntes do pensamento geográfico; Conhecer o instrumental, o conceitual e o prático por meio das categorias de análise da geografia, como espaço, lugar, região, território e paisagem articulando esses conhecimentos à realidade local, estadual, regional e mundial; Compreender a importância do ensino de geografia pautado na construção de conceitos a fim de favorecer a compreensão do mundo;</p>				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
<p>As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos, utilização de vídeos e músicas, realização de atividades práticas envolvendo as categorias de análise geográficas, realização de seminários temáticos e apresentações de sequências didáticas.</p>				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
<p>O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Seminários Temáticos: 1. Espaço; 2. Lugar; 3. Território; 4. Paisagem 5. Região (10,0)</li></ol>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

2. Sequências Didáticas (10,0)

CONTEÚDO  
PROGRAMÁTICO

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

1.	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
2.	O processo de reconstrução histórica: princípios lógicos, conceitos e categorias
3.	O atual debate sobre os conceitos e categorias fundantes da Geografia: métodos filosóficos e as categorias de análise
4.	Objeto de estudo da Geografia: espaço geográfico
5.	Paisagem como categoria do pensamento geográfico
6.	Lugar como particularidade e singularidade da vida social
7.	Região – a evolução do conceito e a regionalização
8.	O território e as múltiplas territorialidades
9.	Os conceitos e categorias como campo de pesquisa para a ciência geográfica
10.	O ensino de geografia, os conceitos e as categorias de análise
11.	Os conceitos e categorias, a realidade e a compreensão do mundo
12.	Seminários Temáticos: 1 e 2
13.	Seminários Temáticos: 3, 4 e 5
14.	Apresentação das sequências didáticas
15.	Apresentação das sequências didáticas
16.	Avaliação Final do Curso e Entrega de Notas

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Referências Básicas:

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (Org.). **Geografia conceitos e temas**. 13ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010.

HAESBAERT, Rogério. **Regional-Global: dilemas da Região e da Regionalização na Geografia contemporânea**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

\_\_\_\_\_. **Territórios Alternativos**. São Paulo: Contexto, 2006.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1999.

Referências Complementares:

ANDREIS, Adriana Maria. CALLAI, Helena Copetti. **Alicerces às aulas: princípios, conceitos e categoriais geográficas**. Revista Ensino de Geografia (Recife) V. 2, n. 3, 2019, p. 80-101.

COUTO, M. A. C. **A visibilidade do invisível: Conceitos e organização do ensino de geografia**. Revista Tamoios, Ano 2, Nº II: Julho/Dezembro 2006.

MARX, Karl. **O capital crítica da economia política. Livro I: O Processo de produção do capital**. São Paulo: Boitempo, 2013.

MORAES, Antonio Carlos Robert. **Geografia: pequena história crítica**. 6 ed. São Paulo: Hucitec, 1987.

MOREIRA, Ruy. **Conceitos, categorias e princípios lógicos para o método e o ensino da geografia. In: Pensar e Ser em Geografia: ensaios de história, epistemologia e ontologia do espaço geográfico**. 2. ed., 1ª reimpressão – São Paulo: Contexto, 2013, p. 105-118.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os Conceitos Fundamentais da Pesquisa Sócio-espacial**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

SUERTEGARAY, D. M. A. **Geografia e interdisciplinaridade. Espaço geográfico: interface natureza e sociedade**. Geosul, Florianópolis, v.18, n.35, p. 43-53, jan./jun. 2003.

15/09/2022		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
<b>NOME</b>		<b>COLEGIADO</b>	<b>CÓDIGO</b>	<b>SEMESTRE</b>
O LICENCIADO E A EDUCAÇÃO EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS		CGEO	GEOG0042	2022.1
<b>CARGA HORÁRIA</b>	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Terça-Feira: 18:00 – 19:40; Quarta-Feira: 20:30 – 22:10	
<b>CURSOS ATENDIDOS</b>				<b>SUB-TURMAS</b>
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				-
<b>PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)</b>				<b>TITULAÇÃO</b>
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA				DOUTORADO
<b>EMENTA</b>				
A presença e atuação dos licenciandos nos espaços não escolares e não formais de educação; Concepções da educação em espaços formais e não formais; Espaços não formais no ensino de Geografia; Aspectos metodológicos relativos às práticas pedagógicas em espaços não formais; Experiências concretas de educadores em espaços não escolares e não formais; Educação no campo; Gestão do conhecimento nas organizações; A Educação de Jovens e Adultos (EJA): ensino, aprendizagem e avaliação; Proposição de uma intervenção pedagógica em comunidades tradicionais.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Compreender a importância dos espaços não escolares e não formais para o desenvolvimento dos processos educativos e para o ensino da Geografia. ESPECÍFICOS: Conhecer a organização do trabalho pedagógico e os fundamentos teórico-metodológicos do ensino de Geografia em projetos educacionais no âmbito dos espaços não escolares e não formais; Analisar criticamente as divergências entre os processos educativos da Geografia desenvolvidos na Educação Básica e os projetos educacionais realizados no âmbito dos espaços não formais e não escolares; Elaborar, planejar, executar e avaliar um projeto de docência em Geografia voltado para os espaços não formais e não escolares numa perspectiva interdisciplinar.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos, bem como natureza prática, visando a elaboração do projeto de intervenção em espaços não formais e não escolares. Rodas de Conversas envolvendo Movimentos Sociais, ONG's e profissionais que atuam em espaços não formais e não escolares. Utilização de Documentários, Filmes e Músicas.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber: 1. Apresentação de textos e resumo crítico (3,00) 2. Seminários Temáticos: 1.1 Movimentos Sociais; 1.2 Organizações não Governamentais; 1.3 Educação do Campo/Quilombola; 1.4 Educação de Jovens e Adultos (7,00) 3. Elaboração e apresentação de um projeto de intervenção voltado para o ensino de Geografia em espaços não formais. (10,0)				
<b>CONTEÚDO</b>				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

PROGRAMÁTICO

TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA

1. Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.
2. Definição das Concepções da Educação em Espaços formais e não formais
3. Espaços não formais, seus aspectos metodológicos relativos às práticas pedagógicas
4. A pedagogia libertadora e os espaços não formais de ensino
5. A pedagogia libertária e os espaços não formais e não escolares
6. Espaços não formais e o Ensino de Geografia
7. Documentário: A Educação Proibida
8. Experiências Concretas de Educação em espaços não formais e não escolares – RODA DE CONVERSA Movimentos Sociais
9. Experiências Concretas de Educação em espaços não formais e não escolares – RODA DE CONVERSA Organizações não Governamentais
10. Educação no/do Campo e seus conceitos correlatos
11. Educação de Jovens e Adultos: ensino, aprendizagem e avaliação
12. Elaboração e planejamento das propostas de projetos para os espaços não formais e não escolares, pensando nas contribuições e possibilidades para a Geografia numa perspectiva interdisciplinar
13. Elaboração e planejamento das propostas de projetos para os espaços não formais e não escolares, pensando nas contribuições e possibilidades para a Geografia numa perspectiva interdisciplinar
14. Seminários Temáticos: 1 e 2
15. Seminários Temáticos: 3 e 4
16. Apresentação dos projetos de intervenção para os espaços não formais e não escolares
17. Apresentação dos projetos de intervenção para os espaços não formais e não escolares
18. Avaliação Final

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Referências Básicas:**

ARROYO, Miguel Gonzalez. CALDART, Roseli Salete. MOLINA, Monica Castagna (Orgs.). **Por uma educação do campo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**. São Paulo: Cortez Editora, 2014.

**Referências Complementares:**

BRASIL, Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou Comunicação?** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOHN, Maria da Glória. **Educação Não-Formal e Cultura Política**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MEZÁROS, István. **A educação para além do capital**. São Paulo: Boitempo, 2008.

15/09/2022		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

		UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO PROGRAMA DE DISCIPLINA		
NOME		COLEGIADO	CÓDIGO	SEMESTRE
PESQUISA APLICADA AO ENSINO DE GEOGRAFIA		CGEO	GEOG0032	2022.1
CARGA HORÁRIA	TEÓR: 30h	PRÁT: 30h	HORÁRIOS: Terça-Feira: 19:40 – 22:10; Quarta-Feira: 19:40 – 20:30	
CURSOS ATENDIDOS				SUB-TURMAS
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA				-
PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (EIS)				TITULAÇÃO
LORENA FERREIRA DE SOUZA ALMEIDA				DOUTORADO
<b>EMENTA</b>				
Estudo da problemática do ensino e aprendizagem em Geografia. Pesquisa dos processos de ensino e aprendizagem da Geografia em situações concretas de escolarização. A organização da pesquisa em ensino de Geografia. Elaboração de um pré-projeto de pesquisa aplicada ao ensino de Geografia a partir de diagnósticos de dificuldades de ensino e aprendizagem de conteúdos da educação geográfica em escolas de educação básica.				
<b>OBJETIVOS</b>				
GERAL: Conhecer os princípios básicos do conhecimento científico e da pesquisa aplicada ao ensino de Geografia.				
ESPECÍFICOS: Analisar as problemáticas que envolvem o ensino e aprendizagem de Geografia nos espaços escolares de ensino; Compreender o papel e a importância da pesquisa aplicada no diagnóstico e solução das problemáticas de ensino e aprendizagem em Geografia; Compreender os processos para a organização da pesquisa em ensino de Geografia; Elaborar ações propositivas através de um projeto de pesquisa de ensino de Geografia.				
<b>METODOLOGIA (recursos, materiais e procedimentos)</b>				
As aulas terão natureza dialógico-expositiva, priorizando a participação direta dos alunos nas leituras dos textos e nos debates dos mesmos, bem como natureza prática, visando a elaboração do projeto de pesquisa de ensino em Geografia. A leitura dos textos obrigatórios da disciplina e dos textos temáticos complementares à elaboração dos projetos deverá ser acompanhada dos seus respectivos resumos, havendo socialização destes no momento antecedente ao debate. O projeto de pesquisa será elaborado em duas fases: na primeira, será apresentado tema, problema, justificativo e objetivo (geral e específico) e na segunda fase, além dos elementos anteriormente revisados, a revisão bibliográfica e a metodologia. O projeto final deverá ser entregue impresso, acrescido do cronograma o qual deverá ser apresentado oralmente pelo proponente.				
<b>FORMAS DE AVALIAÇÃO</b>				
O processo avaliativo será conduzido durante todo o desenvolvimento do curso e contará com vários instrumentos, a saber: 1. Frequência e Participação nas aulas (4,00); 2. Entrega de resumo final dos textos lidos e discutidos (6,00); 3. Projeto de Pesquisa: 3.1 Projeto Escrito (7,00); 3.2 Apresentação do Projeto de Pesquisa (3,00)				



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
TEMAS ABORDADOS/DETALHAMENTO DA EMENTA			
1.	Apresentação do Programa de Disciplina (PD), metodologia, avaliação e bibliografia.		
2.	Ensino de Geografia como um campo de pesquisa no Brasil		
3.	A história e a organização da pesquisa em ensino de Geografia		
4.	Análise das problemáticas que envolvem o ensino e aprendizagem em Geografia		
5.	O processo de ensino e aprendizagem em Geografia em situações concretas de escolarização		
6.	A pesquisa na formação de professores: o professor pesquisador		
7.	A importância da pesquisa na formação de professores de Geografia		
8.	A Pesquisa acadêmica, a pesquisa didática e a formação do professor		
9.	Métodos e Metodologias da pesquisa em ensino de Geografia		
10.	Elementos constituintes de um projeto de pesquisa aplicado ao ensino de Geografia		
11.	Questões preliminares do Ensinar e Aprender		
12.	Pesquisa interdisciplinar e o ensino de Geografia		
13.	Pesquisa, relações raciais e de gênero e o ensino de Geografia		
14.	Pesquisa-ação em Geografia		
15.	Relação sociedade e natureza e o ensino de Geografia		
16.	Pesquisa aplicada ao ensino de Geografia nas escolas do campo		
17.	Pesquisa do ensino de Geografia em espaços não escolares		
18.	Apresentações dos pré-projetos de pesquisa		
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS			
<b>Referências Básicas:</b>  CALLAI, Helena Copetti. <b>Educação Geográfica: reflexão e prática</b> . Ijuí - RS: Editora Unijuí, 2011. CARLOS, Ana Fani (Org.). <b>A Geografia na sala de aula</b> . São Paulo: Editora Contexto, 2007. GIL, Antonio Carlos. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2010. PONTUSCHKA, Nídia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CACETE, Núria Hanglei. <b>Para ensinar e aprender Geografia</b> . 1ª ed. São Paulo: Cortez, 2007.			
<b>Referências Complementares:</b>  CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CÔRREA, Roberto Lobato (Org.). <b>Geografia conceitos e temas</b> . 13ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2010. CAVALCANTI, Lana de Souza. <b>A geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas</b> . Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento – Perspectivas Atuais, Belo Horizonte, novembro de 2010. _____. A “geografia do aluno” como referência do conhecimento geográfico construído em sala de aula. In: CAVALCANTI, Lana de Souza. O ensino de Geografia na escola, Campinas, São Paulo: Papyrus, 2012, p. 45-47. KIMURA, Shoko. <b>Geografia no ensino básico: questões e propostas</b> . 2. Ed. São Paulo: Contexto, 2010. PONTUSCHKA, N.N & OLIVEIRA, A. U de. <b>Geografia em perspectiva</b> . 4. Ed. 2ª reimpressão. São Paulo: SP, Contexto, 2015.			
<u>15/09/2022</u>		___/___/___	
DATA	ASINATURA DO PROFESSOR	HOMOLOGADO NO COLEGIADO	COORD. DO COLEGIADO





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO**  
**PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN**

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. Centro - Caixa Postal 252 – 56304-205 - Petrolina-PE  
Telefone: (87) 3862 3869. E-mail: [proen@univasf.edu.br](mailto:proen@univasf.edu.br)